

Movimentação econômica volta a crescer

ECONOMIA • Brasil
ESTADO DE SÃO PAULO

24 NOV 1995

Imec-Fipe/Estadão
registrou alta
de 0,63% na terceira
prévia do mês

DENISE NEUMANN

A movimentação econômica voltou a registrar crescimento na terceira prévia de novembro. Na comparação das quatro semanas encerradas em 18 de novembro contra as quatro semanas anteriores, com término em 11 do mesmo mês, a alta no Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão) foi de 0,63%. É a segunda semana consecutiva de alta em períodos quadrissemanais, mas os coordenadores do Imec acham que é cedo para falar em reversão da tendência de queda.

"Na ponta, os dados já estão demonstrando novas quedas", informa Zeina Latif, economista e técnica do Imec. Na terceira prévia de novembro, todas as variáveis apresentaram elevação de demanda. A alta mais consistente continua a ser de energia elétrica. Este indicador está apresentando dados semanais de crescimento há quase dez semanas consecutivas. Zeina Latif lembra que energia elétrica é um indicador de nível de produção industrial, principalmente. "Como o indicador de produção não está encontrando contrapartida no consumo, é possível ocorrer em breve reversão nesta tendência", diz.

As consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) vêm apresentando comportamento quadrissemanal irregular, mas com tendência de queda. Na terceira prévia ocorreu crescimento, com alta de 1,43%. Na prévia anterior, contudo, a queda tinha sido muito forte: 2,28%.

A movimentação de passageiros em ônibus urbanos cresceu após quatro semanas seguidas de baixa. A alta foi de 0,53%. Em metrô e ônibus intermunicipais também ocorreu crescimento. Apesar de todas as variáveis apresentarem alta na terceira prévia de novembro, Zeina Latif insiste em que não há, ainda, elementos para projetar elevação de demanda econômica na sociedade.

